

BOLETIM DO HOSPITAL DE CARIDADE

ANNO IV

Passo Fundo, 15 de Janeiro de 1918

NUM. 2



Aos bons corações
que o tem amparado até
aqui, o

HOSPITAL DE CARIDADE

almeja muita ventura em
1918

RELATORIO

apresentado á assembléa geral
em sessão de 2 de Janeiro de
1918 pelo presidente

Francisco Antonio Xavier e Oliveira

Illustres consocios.

Em obediencia ao disposto
no art. 47 § 11 dos nossos es-
tatutos, venho dar-vos conta da
marcha dos negocios desta hu-
manitaria instituição no anno
administrativo que hontem fin-
dou.

Nesse periodo tivemos 3 ses-
sões de assembléa geral e 8 de
directoria, entre aquellas se
destacando pelo vigoroso im-
pulso que deu ao nosso objec-
tivo, a de 28 de Janeiro na qual
a assembléa, convocada para
resolver o magno problema da
construcção do Hospital, deta-
lhadamente exposto ahi, deci-
diu que as respectivas obras
fossem começadas e subscre-
veu, para cercal-as de mais am-
plos recursos, o appello que em
seguida vulgarizamos profusa-
mente no municipio, concitan-
do a magnanimidade popular a
uma intensa campanha em fa-
vor de tão bella iniciativa.

Importantes foram tambem
os trabalhos que, como com-

plemento dessa memoravel reu-
nião e sobre outros assumptos,
transitaram pelas sessões de
directoria no anno a que alludo.

Por não ter-se podido conse-
guir local apropriado para seu
funcionamento, permanece ain-
da em minha residencia a séde
social, deficientemente installa-
da pela razão de ser muito li-
mitado o espaço que a exigui-
dade do predio me permite
conceder-lhe. Continuamos po-
rém diligenciando no sentido
de remover o inconveniente,
para cujo fim consigno uma
verba no projecto de orçamen-
to da despesa do novo anno.

Avultado foi o nosso expe-
diente no anno em revista. Só
no departamento de propagan-
da e apezar de não attingir es-
te serviço toda a expansão que
lhe desejamos, foram sobre-
scriptados mais de 12.000 im-
pressos de diferentes typos,
escoando-se para todos os pon-
tos de municipio e grande nu-
mero de localidades de fóra
delle. Além disto, expedimos
mais de 5.000 impressos de
convocações e avisos diversos,
contingente que eleva para
mais de 17.000 o total da ex-
pedição nos dois ramos.

Durante o anno demos 3 edi-
ções do nosso *Boletim*, perfa-
zendo um total de 18 paginas,
que encerram todo o nosso
movimento até 30 de Outubro,
data da ultima, expondo-o á
fiscalisação salutar do publico,
em cujo altruismo repousa a
nobre causa desta sociedade.

Era nosso proposito publi-
carmos maior numero de edi-
ções dessa revista, que tão pre-
ciosa tem sido á nossa propa-
ganda desde os primeiros dias
da sociedade, mas o encare-
cimento do seu custo obrigou-
nos a limital-as para que a ver-
ba respectiva não fosse ultra-
passada.

No anno em relatorio foram
admittidos 57 socios novos,
sendo 53 activos, 2 activos-re-
midos e 2 auxiliares.

Dos antigos socios perde-
mos 11, sendo 5 por falleci-
mento e 6 por exoneração a
pedido proprio.

Presentemente o nosso qua-
dro conta 346 socios, contra
299 em igual data do anno an-
terior; temos portanto um aug-
mento liquido de 47 socios no
anno de 1917.

Quanto ás suas categorias,
os socios existentes se classifi-
cam pela maneira seguinte:

Fundadores	190
Activos	146
Activos-remidos	4
Auxiliares	6
	<hr/>
	346

Desses socios, 303 residem
no municipio, sendo 176 na
cidade e 127 nos districtos, e
43 fóra do municipio.

Os socios fallecidos durante
o anno foram os srs. Emilio
Cidade, Francisco de Barros Mi-
randa, Juvencio Camillo Ruas,
Francisco Amantino e Thomaz
José Rezende, á memoria dos
quaes deixo nestas linhas um
tributo de reconhecimento pela
cooperação que prestaram ao
nosso ideal.